**Ata da 07ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 2º ano, da 6ª Legislatura, realizada em 07 de maio de 2018 às 20:00 horas.**

**Presidente:** Osvaldir Soldi
**Secretário:** Jefferson Alexandre do Santos

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezoito (2018), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores: Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, Erondi Marcos Antônio, Jefferson Alexandre dos Santos, Jesus Vicente da Silva, Jorge Aparecido Machado, Júlio Cesar Fernandes, Osvaldir Soldi e Sérgio Alexandre da Silva. Havendo quórum suficiente e legal o senhor presidente dá por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a **Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de abril de 2018**, foi devidamente publicada, passou a fase de votação, onde foi **Aprovada por unanimidade.** Em seguida o Secretário faz a leitura do **Requerimento L/13/2018, L/14/2018,** onde foram **Aprovados por unanimidade.** O Secretário faz a leitura dos **Projetos que entram para conhecimento da casa: Projeto de Lei E/14/2018 "Altera a Ementa da Lei Municipal nº 723 de 11 de abril de 2018", E/15/2018 "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentarias para elaboração e execução de Lei Orçamentaria para o Exercício Financeiro de 2019 e dá outras providências".** Em seguida o Secretário faz a leitura do **Projeto de Lei que entra para 2ª e ultima discussão e votação: Projeto de Lei Complementar E/01/2018 "Dispõe sobre a criação de cargo de provimento efetivo que especifica, o incorpora ao quadro geral do município de Taquaral e dá outras providências"**, que em discussão faz uso da palavra o vereador **Jefferson Alexandre dos Santos** "Boa noite Senhor Presidente, nobres Edis, público presente, para aproveitar a presença de alguns munícipes que na outra sessão não vieram, sobre este projeto que é para 2 cargos de procurador jurídico que está entrando para 2ª e ultima discussão e votação, saliento mais uma vez que este projeto no dia 05 de fevereiro foi reprovado pela maioria absoluta dos vereadores e hoje entra novamente para votação pela 2ª vez, eu gostaria de salientar que nosso município na minha humilde opinião não necessita de mais 2 cargos jurídicos, e esse projeto vai contra a Constituição Federal, contra nosso artigo 126 do Regimento Interno, quer dizer, a maioria absoluta vai decidir, mas ele não poderia por ter a mesma síntese, o mesmo preambulo, a mesma finalidade, mas deixo a critério dos nobres pares salientando também que nosso orçamento com este projeto aprovado vai para 47,20% e nosso total é 54%, ficaremos com um percentual bem espremido. Não somente eu, mas também outros vereadores pediu aumento no Auxilio Alimentação para os funcionários públicos e infelizmente foi negado por falta de verba e estes 2 cargos que estão sendo criados são verbas também do nosso município, não dá pra aumentar 50,00 reais no Auxilio alimentação, mas dá pra criar mais 2 cargos que trabalha 16 horas no nosso município para ganhar referencia 13, fica a critério dos

demais, obrigado senhor presidente"; Ainda em discussão o presente projeto o vereador **Claudio Luiz Bolaina** faz uso da palavra "Boa noite senhor presidente, nobres pares, público presente, como o Jeff falou, não tiro a razão de ninguém, mas o prefeito tem que ter jurídico pra trabalhar, as obras estão paradas, a área industrial, levantar os processos, o prefeito sem jurídico não trabalha, se gasta quarenta e sete mil reais trabalhando para o município ele traz mais de um milhão de reais para nosso município. O município não consegue trabalhar sem jurídico, como a câmara, não consegue trabalhar sem jurídico, a câmara tem dois, a prefeitura não pode ter jurídico pra trabalhar? Assim a prefeitura vai parar, tem que soltar o serviço, só isso que eu queria dizer muito obrigado"; Ainda em discussão o presente projete faz uso da palavra o vereador **Jefferson Alexandre dos Santos"**, só completando o que eu falei nobre vereador, eu acho que o município tem que ter jurídico, mas nós temos município com doze mil habitantes com 2 cargos, porque nós precisamos de 3? Será que Taquaral tem tanto problema assim? A prefeitura, nobres pares, principalmente o vereador que pediu a parte se tá a par a nossa prefeitura tem apenas 2 processos em andamento e a prefeitura também tem que ter sua parte jurídica, mas o que eu sou contra é criar 2 cargos para uma cidade deste tamanho, não se tem tanto problema jurídico assim na minha opinião, cada um vota no que achar que é necessário, cada um faz sua parte aqui nesta Casa de Leis, todos que ganharam e estão aqui dentro tem plena convicção do que vai votar, a minha opinião é esta e eu falei para o prefeito no dia da reunião que eu era contra 2 cargos, que 1 cargo era viável para nossa cidade, será que a cidade não está andando por que não tem advogado? Será que é por isso? Então que se vote a favor e vamos ver depois que for votado e tiver mais 2 cargos aí dentro se vai andar, vamos ver se é por causa disso que Taquaral não está andando, boa noite"; ainda em discussão o vereador **Claudio Luiz Bolaina** faz uso da palavra "novamente eu estou aqui, não é para discutir com ninguém, na minha opinião quem quiser votar vota, quem não quiser não vota, mas Taquaral hoje é município, não é pequeno não, Taquaral é pequeno mas o coração é grande, nós estamos ganhando aqui para trabalhar para o nosso município, cada um tem uma ideia, quem quiser votar vota e quem não quiser não vota, muito obrigado"; ninguém mais querendo discutir passou a fase de votação onde o presente projeto foi **Aprovado**. Votaram contra os vereadores Celso Antônio Ferreira e Jefferson Alexandre dos Santos. Dando continuidade o Secretário faz a leitura do Projeto que entra para **01ª discussão e votação: Projeto de Lei Complementar E/02/2018 "Dispõe sobre Alteração da Carga Horaria e Padrão de Referencia do Cargo de Psicóloga do Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS) do Município de Taquaral, a que se refere a Lei Complementar nº 05 de 24 de setembro de 2015, com suas alterações posteriores"**, onde o presente projeto foi **Reprovado**. Votou a favor ao Projeto o Vereador Jesus Vicente da Silva. Em seguida o Secretário faz a leitura dos Projetos que entram para 1ª discussão e votação: **Projeto de Lei E/06/2018 "Institui a obrigatoriedade de Implantação do Espaço Arvore nos Loteamentos, parcelamentos de solo, prédios próprios públicos municipais e no viário carroçável,**

**em áreas consolidadas ou não, do Município de Taquaral e dá outras providências", E/09/2018 "Dispõe sobre a Recomposição e Preservação da Mata Ciliar e Nascentes no Município de Taquaral e dá outras providências", E/10/2018 "Proíbe a queima de Lixo de qualquer material orgânico ou inorgânico na zona urbana e rural e dá outras providências", E/13/2018 "Autoriza o Poder Executivo a Abrir Crédito Adicional Especial na Lei Orçamentária"**, onde todos foram **Aprovados por unanimidade.** Nada mais havendo no expediente passou ao Tema Livre. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite público presente, nobres pares e senhor presidente, meu tema livre hoje é curtinho, a festa foi ontem, um fim de semana lindo, não teve briga, a população comeu e divertiu, quero dar os parabéns para a comissão da igreja que fez essa festa, mas hoje a tarde eu passei na praça e não conseguiram limpar, varrer, peço ao executivo amanhã cedo limpar a praça, não existe isso, numa segunda feira não limpar o dia inteiro, é uma coisa pra chegar cedo na segunda, pegar umas 3,4 pessoas e varrer a praça, e não ficar lá com o celularzinho no ouvido e ficar o ano inteiro e não conseguir varrer uma praça, as pessoas precisam ser mais competentes no serviço, não quero maltratar ninguém, eu estou falando isso como vereador, a população cobra de mim e eu passo lá e vejo, passa lá ta sentado, se não tiver sentado está em pé batendo papo, o dinheiro público é a população que paga, se a pessoa não está bem no serviço dá lugar para outro, tem muita gente que quer, o funcionário publico que não está cumprindo o serviço dele está roubando a própria população, isso é falta de respeito com a população, não quer trabalhar pede a conta, não é todo mundo não, no postinho, na cozinha piloto, mas as pessoas que se sentirem ofendidas é porque elas estão erradas. Quero fazer uma indicação verbal da nosso horta comunitária custou vinte e cinco mil reais e está parada cheia de mato, também vou conversar com ele pessoalmente dar continuidade, a horta serve para nossas crianças, para a terceira idade, isso é muito bom para o município, não pode parar não, só isso que eu queria dizer, obrigado"; Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Erondi Marcos Antônio** " Boas noite Presidente, nobres pares, público presente, justifico meu voto do cargo de psicóloga porque acho desnecessário esse aumento de carga horaria, acho que na Unidade Básica de Saúde é bem necessário este cargo. Também o projeto que foi aprovado do advogado, do caro jurídico, como o Claudio falou, a cidade é município, não é distrito e esse negocio de picuinha com o prefeito tem que acabar, cada um vota em quem quer, no que quer, e acho que é necessário. Também não quero deixar de agradecer e parabenizar o Zé Maria que é Coordenador do Esporte que vem demonstrando um tralho muito bonito e também eu posso falar porque participei do Torneio que foi no dia 29 e tive também a satisfação de entregar o troféu para o 1º colocado de futebol society, tenho muito que agradecer o Zé Maria e parabenizar o trabalho dele e pedir para o prefeito ajeitar o campo para que o ano que vem seja muito melhor, muito obrigado e boa noite"; "; Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** " Boas noite Senhor Presidente, nobres pares, público presente, sejam bem vindo e venham mais vezes

porque quando o plenário fica assim é mais gostosa a sessão, a sessão fica mais quente, mais legal. Quero fazer uma indicação verbal da Boca de Lobo que tem em frente ao cemitério, a tampa quebrou, então precisa consertar a tampa de cimento porque está muito perigoso, recentemente fui em um velório lá, eu estava passando por lá e aquele buraco, criança lá, quando tem velório, muita gente é perigoso, precisa concertar, no canto do cemitério. Também quero falar do Cartão Alimentação, eu sou um vereador, como muito aqui estamos sempre cobrando sobre o Cartão Alimentação e enquanto não tiver uma posição não vou parar de falar, vai parecer meio chato, mas toda sessão vou falar do cartão alimentação, estou sempre pedindo que de uma melhorada, que seja 1%, 2%, 3%, 10%, até fiz umas contas estes dias que se o cartão do funcionário estivesse subido o mesmo que sobe o salario, hoje estaria em duzentos e vintes reais, mas infelizmente continua os cento e cinquenta. Eu estava conversando com o pessoal da Cutrale e estávamos falando sobre o Cartão, quando surgiu o cartão da Cutrale a prefeitura já tinha, o cartão da prefeitura era setenta e cinco reais, e a Cutrale começou com cinquenta, passou-se o tempo e para a prefeitura parou no cento e cinquenta desde 2013 e o da Cutrale hoje é duzentos e dez, então eu peço que o Executivo pense com carinho, cento e cinquenta reais hoje é difícil de você ir no supermercado e não é de hoje né, é de cinco anos atrás, fica esperando para dar uma aumento relativamente bom, mas se não ficar dando estes 2%,3% que dá no salario, nunca vai subir o cartão alimentação e vai ficar aí no cento e cinquenta, amanha o da Cutrale está trezentos e da Prefeitura cento e cinquenta, depois da Cutrale quatrocentos e dá prefeitura cento e cinquenta, então peço Senhor Presidente fala com o prefeito, manda um requerimento, pensa com carinho, que pelo menos aumente um pouco por ano e vai chegar uma hora que se ganha relativamente. A gente ficar cobrando toda hora é chato, toda hora a mesmo coisa, fulano só fala nisso, a gente tem que cobrar, é o dever nosso de cobrar, no demais, muito obrigado e boa noite". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Jefferson Alexandre dos Santos** " Boa noite Presidente, nobres pares, público presente, estou feliz hoje pela presença do pessoal, gostaria que viesse, a Adelma tem vindo sempre, no demais se sintam a vontade, convidem os amigos também pra vir participar da sessão com a gente, só quero expor sobre o requerimento que eu fiz em relação as câmeras que foram instaladas no Posto de saúde, eu pedi para o prefeito explicação do valor, a finalidade e de onde veio a verba, valor quatro mil e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos, qual a verba? Da União, o porquê não veio a verba, ou seja, ninguém sabe, fizemos um requerimento novamente para pedir empenho e xerox da nota fiscal pra gente saber de onde veio e a finalidade não sei se vai ser explicado. E sobre o projeto que foi passado pra frente mais uma vez saliento, Taquaral é lógico que é cidade, se não fosse cidade não tinha câmara municipal, mas o comparativo que eu fiz foi com as cidades vizinhas, Taquaral é cidade, tem todo nosso respeito e eu não desmereci em nenhum momento nossa cidade, pelo contrario eu estou sempre a favor de nossa cidade e nossa população, Taquaral é cidade, se não fosse não tinha Câmara Municipal, e ninguém estava

aqui, é cidade, merece todo o respeito de todos os munícipes e de todos os vereadores, a gente gosta, ama Taquaral, mas meu ponto de vista eu tenho certeza que ficou claro para as pessoas que estão aí, boa noite e muito obrigado senhor presidente". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Jesus Vicente da Silva** " que dispensa a palavra. Nada mais havendo e ninguém querendo fazer uso da palavra o presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.